

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NA COMARCA DE RIO CASCA - MG

Gabriele Rodrigues Ferreira¹
Leonardo Nazareno Ferreira¹
Bernardo de Barros Machado²
leonazareno82@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVES: Violência Doméstica; Pandemia; Lei Maria da Penha

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea ainda se depara com uma fatídica e trágica realidade: a violência doméstica e familiar contra a mulher. Esse cenário decorre de uma espécie de sistema patriarcal ainda vigente nos dias atuais, ou seja, como aduz Maria Berenice Dias (*apud* ANDRADE e VIANA, 2007, p.11-16), “há uma espécie de discriminação feminina histórica, em que o homem se considera mais forte, superior e dominador das pessoas do sexo feminino”. Neste sentido, com vistas a combater desigualdades históricas e implementar uma espécie de ação afirmativa, fora promulgada a Lei 11.340/2006 (BRASIL, 2006). O diploma recebeu o nome de Lei Maria da Penha, cujo escopo fora homenagear a cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que, após ter sofrido duas tentativas de homicídio por seu marido, lutou para a criação de uma norma voltada a prevenir casos de violência contra o gênero feminino (Toda Matéria, 2022). A partir do explanado, o questionamento deste estudo é: Os casos de violência doméstica aumentaram ou reduziram na Comarca de Rio Casca - MG? Assim, objetiva-se com este trabalho, extrair se houve aumento ou a diminuição de casos de violência doméstica durante a pandemia na referida comarca da Zona da Mata Mineira. O tema ora apresentado é de grande relevância para o desenvolvimento social, pois, além de apresentar um resultado que contribuirá para a conscientização da sociedade, tendo em vista que mulheres são vítimas de violência doméstica, assim subsidiará as autoridades no sentido de implementar medidas de contenção quanto à prática dos crimes de violência doméstica contra as mulheres.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Para Hymann (1967), pesquisa descritiva, é aquela que descreve um fenômeno e registra a maneira em que ele ocorre. Segundo Richardson (2010), o referido método de abordagem caracteriza-se pelo emprego da quantificação, de modo que é utilizado com

1 Acadêmicos do 10º período do curso de Direito da Univértix - Centro Universitário

2 Graduado pela Universidade de Curitiba (2007).- Pós-Graduado em Direito Penal e Processo Penal - Pós-Graduando em Direito Constitucional - Delegado Regional da Polícia Civil de João Monlevade/MG-Professor da Univértix - Centro Universitário.

frequência em estudos que tem como objetivo a investigação de determinado fenômeno. A pesquisa se desenvolverá na Comarca de Rio Casca, Zona da Mata Mineira, que engloba três municípios considerados de pequeno porte; Rio Casca, Santo Antônio do Gramma e São Pedro dos Ferros, juntos possuem área territorial de aproximadamente 917,333 km², com uma população total de aproximadamente 24.879 pessoas, dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Será realizado, através da plataforma do sistema Registros de Eventos de Defesa Social (REDS) uma busca de dados sobre casos de violência doméstica. Serão levados em consideração a quantidade de ocorrências e o local da cidade da Comarca onde elas ocorreram. O período avaliado será de abril de 2020 até dezembro de 2021. Os dados serão organizados utilizando o *Microsoft Office Excel* e será realizada estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o trabalho encontra-se em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, as considerações finais serão apresentadas após finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na Justiça**. 6^a. ed. Salvador, Bahia: Juspodivm. 2019.

HYMANN, Hebert. **Planejamento e análise da pesquisa: princípios, casos e processos**. Rio de Janeiro: Lidador, 1967.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. 13 reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. **Lei n.11.340, de 7 de agosto de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm/. Acesso em 25 jun. 2022

BEZERRA, Juliana. **Lei Maria da Penha**. Toda Matéria, 2022. Disponível em : <https://www.todamateria.com.br/lei-maria-da-penha/amp/>. Acesso em 26 jun. 2022.